

GUIA DO PROFESSOR



Orientações pedagógicas para aplicação do método

Junior Oliveira

2026

Importante: Este guia acompanha o Violão Pop Kids — Volume 1. Ele oferece objetivos, pontos de atenção e possibilidades de aplicação, mas não pretende substituir a observação do professor nem transformar o livro em uma sequência rígida de aulas.

Sumário

1. COMO USAR ESTE GUIA.....	3
2. PRINCÍPIOS DO VIOLÃO POP KIDS	3
OUVIR, LER, TOCAR E CRIAR.....	3
NOVIDADE E CONSOLIDAÇÃO	4
PEQUENAS ETAPAS, MÚSICA DESDE O INÍCIO.....	4
3. OS PERSONAGENS E SUA FUNÇÃO PEDAGÓGICA.....	4
SOFIA — IMAGINAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO	4
ENZO — DÚVIDA, CONFUSÃO E DESCOBERTA PELO ERRO	4
ZÊNOTI — INVESTIGAÇÃO E TEORIA MUSICAL	4
VOVÓ ESTELITA E SUA NETA — ESCUTA, AFETO E ATENÇÃO	4
4. ORGANIZAÇÃO DE UMA AULA DE APROXIMADAMENTE 50 MINUTOS	5
5. ORIENTAÇÕES POR ETAPAS DO VOLUME 1	5
ANATOMIA DO VIOLÃO — PÁGS. 10-11	5
POSTURA — PÁGS. 12-14.....	5
CLAVE DE SOL, PAUTA, MI-FÁ-SOL E SEMIBREVE — PÁGS. 15-18.....	6
PERCEPÇÃO I — PÁGS. 19-20.....	6
NOTAS NO VIOLÃO, GIRASSOL E 1ª COMPOSIÇÃO — PÁGS. 21-23.....	6
CIFRAS, G, C E PRIMEIRO REPERTÓRIO HARMÔNICO — PÁGS. 24-26.....	6
AFINAÇÃO — PÁG. 27.....	7
MÍNIMA, SI-DÓ-RÊ, PERCEPÇÃO II, CRAVO E 2ª COMPOSIÇÃO — PÁGS. 28-33.....	7
SEMÍNIMA, G7, PERCEPÇÃO III E MARGARIDA — PÁGS. 34-37	7
FÓRMULA DE COMPASSO E 3ª COMPOSIÇÃO — PÁGS. 38-41	7
REPERTÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO — PÁGS. 42-43	8
CORDA SOL, SOL-LÁ E REPERTÓRIO — PÁGS. 44-46	8
PAUSAS, ACORDE DE A, PERCEPÇÃO IV, LÍRIO E 4ª COMPOSIÇÃO — PÁGS. 47-51	8
COLCHEIA, E, ANACRUSE E REPERTÓRIO FINAL — PÁGS. 52-55.....	8
6. DIFICULDADES COMUNS: O QUE OBSERVAR.....	9
7. AVALIAÇÃO SEM TRANSFORMAR A AULA EM PROVA.....	9
8. ADAPTAÇÕES PARA DIFERENTES RITMOS DE APRENDIZAGEM.....	10
9. O QUE O VOLUME 1 PRETENDE DEIXAR COMO BASE.....	10
10. PREPARANDO A PASSAGEM PARA O VOLUME 2.....	10
11. PLANNER, FAMÍLIA, ÁUDIOS E ACOMPANHAMENTOS.....	11
11.1 COMO USAR O PLANNER.....	11
11.2 COMUNICAÇÃO COM PAIS E RESPONSÁVEIS.....	11
11.3 COMO USAR OS ÁUDIOS DO LIVRO	12
11.4 ACOMPANHAMENTOS DO PROFESSOR.....	12
COMO USAR OS ACOMPANHAMENTOS	12
11.5 PARTITURAS EXTRAS DO PROFESSOR.....	13
12. FORMAÇÃO E APROFUNDAMENTO PARA PROFESSORES.....	16

Leitura do guia: O livro não pressupõe uma página por aula. Algumas páginas podem ser trabalhadas em poucos minutos; outras podem ser retomadas durante duas ou mais aulas. O professor pode combinar leitura, repertório, percepção, técnica e criação em um mesmo encontro.

1. Como usar este guia

Este material foi pensado como apoio ao professor que utiliza o Violão Pop Kids — Volume 1. A proposta é ajudar a reconhecer o objetivo de cada etapa, observar dificuldades sem transformar a aula em avaliação formal e adaptar a aplicação ao ritmo de cada criança.

O livro do aluno combina leitura musical, prática instrumental, acordes, percepção, composição, repertório e personagens. O guia não acrescenta uma segunda metodologia ao livro: ele explica como essas partes podem trabalhar juntas.

- Use as sugestões como possibilidades, não como regras.
- Avance quando houver compreensão e alguma segurança prática, não apenas porque a página terminou.
- Retome conteúdos anteriores dentro das músicas, em vez de tratá-los como capítulos encerrados.
- Quando a criança estiver sobrecarregada, reduza temporariamente o número de exigências da tarefa.
- Preserve sua maneira de ensinar: o guia organiza o percurso, mas não substitui a personalidade do professor.

2. Princípios do Violão Pop Kids

Ouvir, ler, tocar e criar

A estrutura do Volume 1 reaparece em ciclos. A criança escuta, reconhece, localiza, toca e depois toma pequenas decisões musicais. A dificuldade cresce aos poucos, mas o princípio permanece.

Ação	No método
Ouvir	Desenvolver atenção aos sons e às alturas antes ou durante a prática instrumental.
Ler	Relacionar pauta, notas, figuras, compassos e símbolos ao que a criança já experimentou.
Tocar	Transformar o conteúdo em habilidade no instrumento por meio de repertório progressivo.
Criar	Permitir escolhas musicais desde o início, começando com pequenas composições.

Novidade e consolidação

Nem toda aula precisa apresentar um conceito novo. Repertório, repetição, acompanhamento com o professor e retomada de atividades também constroem aprendizagem. Uma criança pode compreender intelectualmente uma figura, nota ou acorde e ainda precisar de tempo para transformar essa compreensão em coordenação, leitura fluente ou continuidade musical.

Toque pedagógico: Quando surgir uma dificuldade, procure primeiro descobrir se ela é de compreensão, leitura, percepção, coordenação motora, atenção, memória da tarefa ou excesso de informações. Repetir exatamente a mesma explicação nem sempre resolve o problema.

Pequenas etapas, música desde o início

O Volume 1 apresenta conteúdos em blocos curtos e os aplica rapidamente em música. Evite prolongar uma explicação teórica quando a criança já tem elementos suficientes para experimentar o conteúdo tocando.

3. Os personagens e sua função pedagógica

Os personagens não aparecem apenas para ilustrar. Cada um ajuda a criar um tipo de situação pedagógica que pode continuar na fala do professor.

Sofia — imaginação e concretização

Sofia transforma orientações e símbolos em imagens inesperadas. No Volume 1 ela aparece, por exemplo, nas situações de postura, na mínima e nas pausas. O professor pode aproveitar essa característica para perguntar: “O que isso parece para você?” ou “Que imagem ajudaria você a lembrar disso?”.

Enzo — dúvida, confusão e descoberta pelo erro

Enzo aparece quando alguma coisa precisa ser organizada ou descoberta: anatomia, afinação, fórmula de compasso e colcheia. Ele ajuda a mostrar que não entender de primeira faz parte da aprendizagem. O professor pode usar o personagem para verbalizar dúvidas que a criança ainda não conseguiu formular.

Zénoti — investigação e teoria musical

Zénoti funciona como arqueólogo das descobertas musicais. Cifras, fórmula de compasso e outros sinais aparecem como pistas. Antes de explicar, o professor pode transformar o conteúdo em um pequeno enigma: “O que você acha que Zénoti descobriu aqui?”.

Vovó Estelita e sua neta — escuta, afeto e atenção

Estelita conduz momentos em que a criança precisa desacelerar e perceber. A clave de sol aparece no céu, a percepção começa pela escuta da natureza e a semínima surge de sons regulares. Nas atividades de percepção, preserve esse clima: ouvir primeiro, responder depois.

Liberdade docente: O personagem é um apoio, não uma obrigação. Se a criança se envolver com a narrativa, explore-a. Se preferir ir diretamente para a atividade musical, não é necessário prolongar a história.

4. Organização de uma aula de aproximadamente 50 minutos

O livro foi pensado para aulas em que vários pequenos objetivos podem coexistir. Um encontro de 50 minutos não precisa corresponder a uma página nem a um capítulo.

- Começar tocando algo já conhecido, para recuperar confiança e coordenação.
- Retomar um ponto anterior que ainda precisa de fluência.
- Apresentar uma pequena novidade quando houver espaço.
- Aplicar a novidade em música, exercício ou brincadeira.
- Reservar parte da aula para repertório e, sempre que possível, escolher algumas músicas junto com o aluno.
- Incluir percepção ou composição quando fizer sentido, sem tratá-las obrigatoriamente como blocos separados.
- Definir uma tarefa curta e clara para casa, quando houver estudo entre as aulas.

Ritmo de percurso: Uma referência realista para muitas crianças é concluir o Volume 1 em aproximadamente 4 a 6 meses de aulas semanais. Isso não é meta de velocidade. Faltas, idade, experiência, estudo em casa e desenvolvimento motor podem alterar bastante esse tempo.

5. Orientações por etapas do Volume 1

Anatomia do violão — págs. 10–11

Objetivo: reconhecer as principais partes do instrumento e relacionar o desenho ao violão real.

- Use o próprio violão antes ou depois da atividade impressa.
- Peça que a criança aponte no instrumento as partes que reconhece.
- Na página da sala bagunçada, permita que ela procure visualmente antes de dar pistas.
- Não exija memorização perfeita de todos os nomes na primeira aula.

Observe: Se a criança troca nomes, verifique primeiro se ela reconhece fisicamente a parte. O vocabulário pode se firmar pelo uso.

Postura — págs. 12–14

Objetivo: construir referências iniciais de conforto, posição do instrumento, apoio dos pés e mão esquerda.

- Faça um ajuste por vez.
- Use as imagens de Sofia como lembretes visuais, não como uma lista rígida de correções simultâneas.
- Retome postura durante as músicas, em pequenos comentários.
- Observe se o tamanho do instrumento está dificultando o que parece ser um problema de postura.

Observe: Corrigir tudo ao mesmo tempo pode fazer a criança deixar de tocar para tentar controlar o corpo inteiro. Escolha o ajuste mais importante daquele momento.

Clave de sol, pauta, Mi-Fá-Sol e semibreve — págs. 15–18

Objetivo: apresentar a pauta, linhas e espaços, localizar Mi-Fá-Sol e experimentar a duração longa da semibreve.

- Explore a história e a imagem da clave antes da definição.
- Na analogia do girassol, deixe a criança apontar linhas e espaços.
- Use o dedo para seguir visualmente a posição das sementes.
- Conte os quatro tempos da semibreve em voz alta e reduza a ajuda aos poucos.

Observe: Se a criança lê a nota, mas perde a duração, separe temporariamente altura e ritmo. Depois reúna os dois.

Percepção I — págs. 19–20

Objetivo: iniciar a escuta consciente com Mi, Fá e Sol.

- Crie alguns segundos reais de silêncio antes de tocar.
- Comece com poucas tentativas e permita repetição do som.
- Evite fornecer pistas visuais enquanto a criança escuta.
- Depois da identificação, peça que encontre ou toque a nota quando isso for adequado.

Observe: Percepção não deve virar prova. No início, o objetivo é aprender a prestar atenção, comparar e criar memória auditiva.

Notas no violão, Girassol e 1ª composição — págs. 21–23

Objetivo: relacionar pauta e braço do violão, tocar a primeira música e criar usando Mi-Fá-Sol.

- Mostre no instrumento real a relação entre casas, dedos e o desenho da página.
- Ajude a criança a tocar perto do traste sem transformar a correção técnica em tensão.
- Em Girassol, priorize continuidade e som limpo em andamento confortável.
- Na composição, aceite escolhas simples. A atividade é uma primeira experiência de autoria.
- Toque a composição com a criança sempre que possível.

Observe: Se escrever e tocar ao mesmo tempo ficar pesado, deixe a criança escolher oralmente a sequência e só depois registrá-la.

Cifras, G, C e primeiro repertório harmônico — págs. 24–26

Objetivo: entender cifras e iniciar acompanhamento com acordes simples.

- Use Zénoti para transformar as letras em descoberta.
- Diferencie claramente uma nota isolada de um acorde.
- Apresente a forma do acorde e depois coloque-a imediatamente na música.
- Enquanto a criança acompanha, o professor pode tocar ou cantar a melodia.
- Se necessário, mantenha o acorde pronto por mais tempo antes de exigir trocas.

Observe: Formar o acorde e trocar no momento certo são habilidades diferentes. Descubra qual delas está dificultando a música.

Afinação — págs. 27

Objetivo: compreender o que significa afinar e aprender a observar um afinador com supervisão.

- Deixe a criança tocar a corda e interpretar o que aparece no afinador.
- Use a regra do Enzo: observar, descobrir a nota e só depois mexer.
- Supervisione as tarraxas até haver segurança.
- Não transforme afinação em uma tarefa longa antes de tocar.

Observe: O objetivo é autonomia gradual. Uma criança iniciante não precisa afinar o instrumento inteiro sozinha.

Mínima, Si-Dó-Ré, Percepção II, Cravo e 2ª composição — págs. 28–33

Objetivo: ampliar duração, leitura e extensão melódica, integrando a segunda corda.

- Compare a mínima com a semibreve já conhecida.
- Na pista de corrida, faça a criança dizer linha ou espaço antes do nome da nota quando necessário.
- Na Percepção II, restrinja inicialmente as opções a Si-Dó-Ré.
- Em Cravo, trabalhe trechos curtos antes de unir a música inteira.
- Na segunda composição, ajude a conferir a soma do compasso depois que a criança criar.

Observe: Reconhecer notas isoladas não significa conseguir lê-las em sequência. Dê tempo para a leitura se transformar em fluência.

Semínima, G7, Percepção III e Margarida — págs. 34–37

Objetivo: apresentar a semínima, acrescentar G7 e integrar seis notas com as figuras já estudadas.

- Use as gotas e os passos para sentir pulso regular antes de falar da figura.
- Explore a sonoridade do G7 sem exigir uma resposta emocional 'correta'.
- Na Percepção III, misture as seis notas aos poucos se necessário.
- Em Margarida, trate a parte do professor como apoio musical, não como conteúdo de leitura para a criança.

Observe: A quantidade de elementos simultâneos cresce nesta etapa. Se o desempenho cair de repente, reduza temporariamente uma variável.

Fórmula de compasso e 3ª composição — págs. 38–41

Objetivo: dar significado às barras e números e organizar semibreves, mínimas e semínimas dentro dos compassos.

- Comece perguntando o que a criança já reparou nas partituras.
- Use a analogia das caixas antes da definição formal.
- No exercício, conte os tempos em voz alta.
- Mostre 4/4, 3/4 e 2/4 como caixas com capacidades diferentes.
- Na composição, deixe a criança criar antes de revisar a soma de cada compasso.

Observe: Não transforme fórmula de compasso em uma aula de frações. O objetivo é organizar musicalmente tempos que a criança já conhece.

Repertório de consolidação — págs. 42–43

Objetivo: ganhar fluência antes da entrada de novas notas e novos elementos.

- Use Hot Cross Buns, Mary Had a Little Lamb e Ode à Alegria para consolidar leitura, pulso e acordes.
- Escolha um andamento confortável.
- Repita músicas que a criança gostou.
- Experimente tocar junto para desenvolver continuidade e escuta do outro.
- A maioria das músicas permite à criança fazer o acompanhamento ou a melodia.
- Faça uma brincadeira de troca de funções na música.

Observe: Uma aula sem conteúdo novo pode ser uma aula de grande aprendizagem quando a habilidade ainda está se consolidando.

Corda Sol, Sol–Lá e repertório — págs. 44–46

Objetivo: ampliar a extensão melódica para a terceira corda e usar repertório para integrar o material conhecido.

- Relacione Sol e Lá simultaneamente à pauta, ao braço e à música.
- Na página 44, trate o sinal ainda não explicado como uma pista de Zénoti; não é necessário antecipar toda a explicação de pausas.
- Use Los Pollitos Dicen, Ciranda, Cirandinha e Brilha, Brilha Estrelinha como repertório de transferência.
- Se os acordes impedirem a continuidade, simplifique temporariamente o acompanhamento.

Observe: A página 44 cria uma antecipação intencional da pausa como curiosidade. A explicação formal chega nas páginas 47–48.

Pausas, acorde de A, Percepção IV, Lírio e 4ª composição — págs. 47–51

Objetivo: compreender pausas como duração do silêncio, ampliar acordes e integrar as notas aprendidas em percepção, repertório e criação.

- Apresente silêncio como parte da música, não como 'não fazer nada'.
- Use as imagens dos chapéus e o mnemônico 'Zé Carlos' como apoio visual.
- Na Percepção IV, trate o exercício como revisão ampliada.
- Em Lírio, permita trabalhar por frases.
- Na quarta composição, dê mais liberdade que nas anteriores.

Observe: Se a pausa faz a criança parar de contar, mantenha o pulso corporal ou conte com ela. O silêncio precisa continuar dentro do tempo.

Colcheia, E, anacruse e repertório final — págs. 52–55

Objetivo: introduzir a colcheia em pares, acrescentar o acorde de E, apresentar a ideia de anacruse e concluir o Volume 1 com repertório.

- Comece a colcheia pelo movimento e pela contagem '1 e 2 e 3 e 4 e'.
- Trabalhe duas colcheias dentro de um pulso antes de aumentar velocidade.
- Use Marcha Soldado para relacionar a ideia rítmica ao movimento.
- Apresente anacruse como um pequeno impulso antes do primeiro tempo forte.
- Use o repertório final como revisão do livro inteiro, não apenas como sequência de músicas novas.

Observe: Neste volume, a colcheia é uma introdução. Não é necessário antecipar combinações rítmicas mais complexas que pertencem ao aprofundamento posterior.

6. Dificuldades comuns: o que observar

As sugestões abaixo são pontos de observação, não diagnósticos. A mesma dificuldade pode ter causas diferentes. Considere idade, experiência, tamanho do instrumento, atenção naquele dia e tempo de prática.

A criança sabe responder, mas não consegue tocar: Pode haver distância entre compreensão e coordenação. Reduza o trecho, retire uma exigência e dê tempo para a habilidade motora se formar.

A criança começa antes da explicação terminar: Combine momentos claros de escuta e momentos claros de execução. As atividades de Vovó Estelita podem ajudar a criar essa rotina.

A criança olha somente para a mão: Trabalhe trechos muito curtos alternando olhar para a pauta e para o instrumento. Não exija leitura contínua antes de haver segurança motora.

A criança perde o pulso ao trocar notas ou acordes: Treine a troca sem ritmo por alguns instantes; depois recoloque-a dentro de uma pulsação simples.

A criança erra e tenta novamente cada vez mais rápido: Interrompa o ciclo e peça uma tentativa mais lenta e consciente. Ajude-a a identificar onde o erro ocorreu.

A criança parece entediada com repetição: Mude a tarefa sem necessariamente mudar o conteúdo: tocar com o professor, inverter papéis, fazer uma pequena apresentação, ouvir e identificar ou criar uma variação.

A criança parece sobrecarregada: Retire temporariamente uma exigência: o professor conta enquanto ela toca; aponta enquanto ela lê; ou trabalha somente o ritmo antes de reunir ritmo e notas.

A criança evita estudar em casa: Prefira uma tarefa pequena e concreta: uma música curta, dois compassos, uma troca de acorde ou uma atividade do planner. Regularidade é mais útil que uma tarefa extensa que não acontece.

7. Avaliação sem transformar a aula em prova

A observação contínua costuma fornecer mais informação que uma prova formal nesta etapa. O avanço também não precisa ser uniforme: uma criança pode ter boa percepção e precisar de mais tempo motor; outra pode tocar com facilidade e precisar de mais apoio na leitura.

- Reconhece o símbolo ou a nota?
- Consegue explicar com as próprias palavras?
- Encontra a nota ou acorde no instrumento?
- Mantém o pulso enquanto executa?
- Consegue continuar depois de um pequeno erro?
- Consegue tocar com o professor sem parar a cada compasso?
- Consegue ouvir e comparar duas possibilidades?
- Consegue tomar alguma decisão musical sozinha?
- Consegue retomar uma habilidade depois de alguns dias?

Uso pedagógico: O objetivo é observar para decidir o próximo passo. Não é necessário transformar cada item em nota, escala ou checklist entregue à criança.

8. Adaptações para diferentes ritmos de aprendizagem

Adaptar não significa retirar o desafio. Significa encontrar uma etapa intermediária que permita à criança continuar musicalmente envolvida.

Dificuldade	Redução temporária	Retorno à tarefa completa
Leitura lenta	Trabalhar um compasso por vez. Os compassos são numerados justamente para facilitar esse tipo de divisão.	Retirar o apoio e aumentar o trecho.
Pulso instável	Professor conta ou marca o pulso.	A criança mantém sozinha.
Troca de acorde	Trocar sem ritmo ou com mais tempo entre mudanças.	Recolocar a troca na música.
Sobrecarga motora	Isolar mão esquerda ou mão direita.	Reunir as duas mãos.
Percepção difícil	Reduzir o número de opções.	Aumentar gradualmente as notas possíveis.
Composição travada	Escolher oralmente antes de escrever.	Registrar e depois tocar a própria ideia.

9. O que o Volume 1 pretende deixar como base

Ao terminar o livro, não se espera que todas as habilidades estejam automatizadas. A proposta é que a criança tenha construído uma base inicial suficientemente clara para continuar avançando.

- Reconhecimento das principais partes do violão e cuidados básicos de postura.
- Leitura inicial em clave de sol nas três primeiras cordas.
- Notas de Sol grave a Sol agudo dentro do recorte trabalhado no livro.
- Semibreve, mínima, semínima e introdução à colcheia.
- Compreensão inicial de 4/4, 3/4 e 2/4.
- Compreensão das pausas como silêncio organizado no tempo.
- Contato com cifras e acordes G, C, G7, D9, A e E.
- Experiência de acompanhar músicas e tocar melodias.
- Quatro experiências progressivas de composição.
- Atividades de percepção auditiva com conjunto crescente de notas.
- Contato inicial com afinação e autonomia no uso do instrumento.
- Experiência de tocar com acompanhamento do professor.

10. Preparando a passagem para o Volume 2

O Volume 2 irá ampliar a base para outras cordas, novas notas, novos acordes e recursos rítmicos. A passagem não precisa acontecer apenas quando tudo estiver perfeito.

- A criança consegue localizar com alguma segurança as notas já estudadas.
- Consegue manter músicas simples sem interromper a cada nota.
- Entende a lógica básica das figuras e compassos trabalhados.
- Reconhece que pausas também têm duração.
- Consegue formar os principais acordes do Volume 1, ainda que algumas trocas não estejam rápidas.
- Participa das atividades de percepção e criação sem depender de uma única resposta decorada.

Antes de avançar: Evite antecipar grande parte do Volume 2 apenas porque a criança terminou rapidamente algumas páginas. Use o repertório final para consolidar fluência, musicalidade e confiança.

11. Planner, família, áudios e acompanhamentos

As orientações a seguir ampliam o uso do Volume 1 para além do momento da aula, conectando o planejamento semanal, a participação da família, os áudios disponíveis e os acompanhamentos do professor.

11.1 Como usar o planner

A página 9 do livro funciona como uma ponte entre a aula e o estudo em casa. O planner não precisa ser preenchido como obrigação burocrática. Ele serve para deixar a tarefa visível, ajudar a criança a perceber sua própria rotina e fornecer ao professor informações para a aula seguinte.

- No fim da aula, escreva com a criança um objetivo simples e concreto para a semana.
- Evite metas vagas, como “estudar violão”. Prefira “tocar Girassol duas vezes”, “treinar a troca G–C” ou “revisar Mi, Fá e Sol”.
- Use os quadrinhos dos dias para registrar contato com o instrumento, mesmo que o estudo tenha sido curto.
- Os campos “O que eu mais gostei?” e “O que foi mais difícil?” podem orientar a conversa no início da aula seguinte.
- Os diagramas de acordes podem registrar acordes novos ou aqueles que ainda precisam de atenção.
- A pauta pode ser usada para copiar uma pequena sequência, registrar uma criação ou lembrar uma nota trabalhada.

Para o professor: O planner deve favorecer autonomia. Se ele virar uma forma de cobrança diária, perde parte da função pedagógica. Para crianças que quase não estudam, comece com uma meta muito pequena que tenha chance real de ser cumprida.

11.2 Comunicação com pais e responsáveis

A família pode ajudar muito mesmo sem saber tocar violão. O professor pode orientar os responsáveis para que apoiem a rotina sem transformar o estudo em cobrança.

- Explique de forma breve o que foi trabalhado e qual é a tarefa principal da semana.
- Quando usar o planner, mostre aos responsáveis que ele é um guia de rotina, não uma planilha de fiscalização.
- Valorize regularidade e contato com o instrumento mais do que quantidade de minutos.
- Se houver uma dificuldade recorrente, comunique-a de modo objetivo e indique como o adulto pode ajudar.
- Evite pedir que os responsáveis corrijam postura, digitação ou leitura quando não dominam o conteúdo. Nesses casos, peça apenas que lembrem a criança da tarefa.
- Quando a criança demonstrar avanço, compartilhe isso também. A comunicação não deve acontecer somente quando há problemas.

Exemplo de mensagem: “Hoje trabalhamos Mi, Fá e Sol e a música Girassol. Para esta semana, o objetivo é tocar a música uma vez em três dias diferentes” ou “tocar a música duas vezes por dia, em três dias diferentes.”

Em aulas individuais, essa comunicação pode ser feita ao final do encontro ou por mensagem. Em escolas, adapte a frequência ao procedimento da instituição. Não é necessário enviar um relatório completo toda semana.

11.3 Como usar os áudios do livro

Os áudios disponíveis pelo QR Code da página 1 foram pensados como referência musical para o aluno e podem ser usados tanto na aula quanto em casa.

- Antes de tocar uma música nova, deixe a criança ouvir uma vez sem o instrumento.
- Peça que tente perceber pulsação, começo, final ou alguma nota conhecida.
- Depois, trabalhe pequenos trechos no violão.
- Quando houver segurança suficiente, toque junto com o áudio completo.
- Use o áudio como referência de melodia e continuidade, não como substituto da orientação do professor.
- Para estudo em casa, indique exatamente qual faixa ouvir e o que fazer com ela.
- Se acompanhar o áudio no andamento original ainda for difícil, a criança pode apenas ouvir ou tocar trechos sem o áudio até ganhar segurança.

Importante: Ouvir a música várias vezes antes de conseguir tocá-la inteira também é estudo. Para uma criança iniciante, familiaridade sonora pode facilitar memória, antecipação e continuidade.

11.4 Acompanhamentos do professor

Algumas músicas do Violão Pop Kids foram pensadas para que o aluno execute uma parte simples enquanto o professor toca ou canta outra parte. No livro do aluno, algumas partituras já aparecem identificadas como “Professor”. Neste guia, as partituras complementares estão disponíveis nas páginas 13 a 15 como material extra para o professor.

O objetivo não é apenas deixar a música mais completa. Tocar junto oferece à criança uma experiência de música em conjunto desde o começo.

- Ajuda a manter o pulso e a perceber a forma da música.
- Permite que a criança escute outra parte enquanto executa a sua.
- Cria referência harmônica e melódica.
- Transforma exercícios simples em experiências musicais mais completas.
- Desenvolve a capacidade de continuar mesmo quando outra parte está acontecendo ao mesmo tempo.

Como usar os acompanhamentos

- O professor pode tocar a partitura no violão, em outro instrumento ou cantar a melodia.
- Adapte o andamento à criança. A partitura não obriga a usar o andamento indicado no primeiro contato.
- Se necessário, toque apenas pequenos trechos e depois una a música.
- Nas primeiras tentativas, o professor pode marcar a pulsação de forma mais evidente.
- Quando a criança estiver segura, reduza ajudas verbais e deixe o acompanhamento musical sustentar a execução.

Equilíbrio: O acompanhamento não deve encobrir o aluno. Se a criança não consegue ouvir o próprio som ou se perde constantemente, toque de forma mais simples, mais baixo ou em andamento mais lento.

11.5 Partituras extras do professor

Meu Lanchinho

Meu lan chi nho meu lan chi nho vou co mer vou co mer

5 pra fi car for ti nho pra fi car for ti nho e cres cer e cres cer

Detailed description: This is a musical score for the song 'Meu Lanchinho'. It consists of two staves of music in 4/4 time, with a key signature of one sharp (F#). The first staff contains four measures of music, each starting with a G chord. The lyrics are 'Meu lan chi nho meu lan chi nho vou co mer vou co mer'. The second staff starts at measure 5 and contains four measures of music, also each starting with a G chord. The lyrics are 'pra fi car for ti nho pra fi car for ti nho e cres cer e cres cer'. The score ends with a double bar line.

Motorista

Mo to ris ta mo to ris ta olha pis ta olha pis ta

5 ne la tem bu ra cos ne la tem bu ra cos ha ha ha ha ha ha

Detailed description: This is a musical score for the song 'Motorista'. It consists of two staves of music in 4/4 time, with a key signature of C major. The first staff contains four measures of music, each starting with a C chord. The lyrics are 'Mo to ris ta mo to ris ta olha pis ta olha pis ta'. The second staff starts at measure 5 and contains four measures of music, also each starting with a C chord. The lyrics are 'ne la tem bu ra cos ne la tem bu ra cos ha ha ha ha ha ha'. The score ends with a double bar line.

Pirulito que bate, bate

♩ = 80 C G C

pi ru li to ue ba te ba te pi ru li to que já ba teu quem

6 G C

gos ta de mim é e la quem gos ta de la sou eu

Detailed description: This is a musical score for the song 'Pirulito que bate, bate'. It consists of two staves of music in 2/4 time, with a tempo marking of ♩ = 80. The first staff contains five measures of music, with chords C, G, and C indicated above. The lyrics are 'pi ru li to ue ba te ba te pi ru li to que já ba teu quem'. The second staff starts at measure 6 and contains four measures of music, with chords G and C indicated above. The lyrics are 'gos ta de mim é e la quem gos ta de la sou eu'. The score ends with a double bar line.

Sapo Cururu

$\text{♩} = 80$
C

Sa po cu ru ru po na bei ra do ri o
A mulherdo sa po de ve estar la den tro

3 G7 1. C 2. C

quan do sa po canta mani nha é porque tem fri o é porque tem fri o
fa zendo ren dinha mani nha pa ra o ca sa mento

Ciranda Cirandinha

$\text{♩} = 80$
G D9 G

ci ran da ci ran di nha va mos to dos ci ran dar va mos

5 C G D9 G

dar mei a vol ta vol ra e mei a va mos dar o a

9 G D9 G

nel que tu me des te e ra vi dro se que brou o a

13 C G D9 G

mor que tu me ti nhas era pou co e a ca bou

Atirei o pau no gato

D9 A G D9
 A ti rei o pau no ga to to Ma sa ga to to não mor reu reu reu Do na
 5 G D9 A D9
 Chi ca ca ad mi rou se se Do ber ro do ber ro que ga to deu Mi au!

Marcha soldado

A D9
 Mar - cha sol - da - do ca - be - ça de pa - pel! Quem
 E A
 não mar - char di - rei - to vai pre - so no quar - tel! O quar -
 9 A D9
 -tel pe - gou fo - go Fran - cis - co deu si - nal! A -
 13 E A
 -co - de A - co - de A - co - de a ban - dei - ra na - cio - nal!

12. Formação e aprofundamento para professores

Este guia apresenta orientações de aplicação do Volume 1. Questões como planejamento de aula, atenção, adaptação de tarefas, diferentes ritmos de aprendizagem, manejo de dificuldades, percepção, composição e uso dos personagens podem ser aprofundadas em formações específicas.

Para escolas e professores interessados em oficinas, formação pedagógica ou consultoria sobre a aplicação do método Violão Pop Kids:

Autor: Junior Oliveira

Site: jroteam.com.br

YouTube: [youtube.com/tocajunin](https://www.youtube.com/tocajunin)

Instagram: @tocajunin

Mensagem final: O professor não precisa seguir este guia como roteiro fechado. A proposta do Violão Pop Kids é oferecer uma progressão clara e recursos pedagógicos suficientes para que cada professor possa observar, adaptar e ensinar musicalmente.

